

Navegações Espanholas, Administração Espanhola e Mercantilismo

CIÊNCIAS HUMANAS

Competência(s):
1, 2, 3, 4 e 5

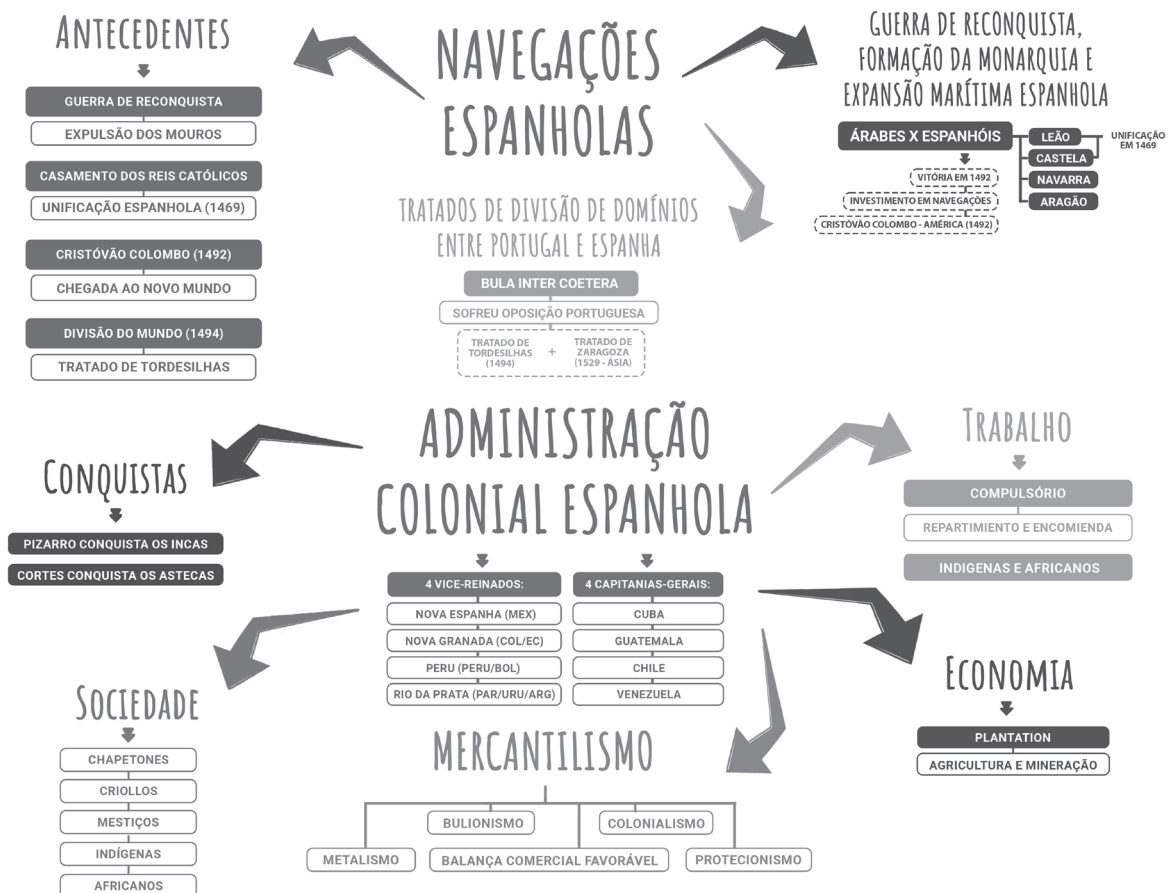
Habilidade(s):
1, 2, 5, 7, 11, 15, 16, 19 e 23

AULAS
3 E 4

VOCÊ DEVE SABER!

- A Espanha e a formação da monarquia nacional
- Guerra de Reconquista
- A expansão marítima espanhola
- O "Novo Mundo" dividido
- A expansão ultramarina e suas consequências
- O choque de civilizações e a conquista da América
- Sob a administração da Espanha
- Sociedade colonial da Espanha
- Trabalho compulsório
- Mercantilismo
- Pacto Colonial

MAPEANDO O SABER



ANOTAÇÕES



EXERCÍCIOS DE SALA

1. **(UNICAMP 2021)** Segundos os historiadores, pela primeira vez, uma potência europeia desenvolveu um projeto planetário que abrangia quatro continentes, a fim de assentar as pretensões universais da monarquia. Para isso, os juristas espanhóis invocaram a noção de extensão geográfica sem precedentes de suas possessões. Com a monarquia católica surgiram a primeira economia mundial e um regime capitalista e comercial intercontinental.

(Adaptado de Serge Gruzinski, "Babel no século XVI.

A mundialização e Globalização das Línguas", em Eddy Stols, Iris Kantor, Werner Thomas e Júnia Furtado (orgs.),

Um Mundo sobre Papel. São Paulo/Belo Horizonte: EDUSP/Editora UFMG, 2014, p. 385.)

Com base no texto do historiador Serge Gruzinski sobre as monarquias católicas, assinale a alternativa correta.

- A noção de monarquia católica inclui Portugal, Espanha e Inglaterra, que colocaram em marcha um processo de expansão marítima planetário, calcado no trabalho assalariado dos indígenas.
 - O projeto planetário da monarquia católica calca-se na memória do Império Romano, sendo que Roma ambicionou estabelecer seu aparato burocrático ágil e repressivo nos quatro continentes.
 - O projeto planetário da monarquia católica fundava-se em um corpo jurídico criado com argumentos teológicos, em uma burocracia exercida a distância e no trabalho compulsório.
 - A monarquia católica expandiu seu projeto comercial baseado em estamentos feudais nos moldes das capitânicas hereditárias implementadas na América, na África e na Ásia.
2. **(FUVEST 2021)** A exploração da prata americana pelos espanhóis no século XVI teve grande importância na história mundial porque:
- incentivou a exploração metálica em outras regiões do globo, como Austrália e Ásia, além de facilitar a Revolução Industrial inglesa.
 - contribuiu para o declínio do império asteca além de causar impacto ambiental no litoral da América com a formação de cidades até então despovoadas.
 - acelerou a extinção de formas de acúmulo de capital mercantil em escala global substituindo pelo capital industrial e financeiro.
 - conectou o continente americano com as partes do extremo oriente onde a prata também era explorada além de atrair grandes contingentes de africanos escravizados ao caribe.
 - aumentou a circulação de moeda nas redes mundiais da economia europeia além de impactar as estruturas sociais indígenas pelo crescimento da exploração de seu trabalho.

3. **(ENEM 2020)** Afirmar que a cartografia da época moderna integrou o processo de invenção da América por parte dos europeus significa que os conhecimentos dos ameríndios sobre o território foram ignorados pela cartografia europeia ou que eles foram privados de sua representação territorial e da autoridade que seus conhecimentos tinham sobre o espaço.

OLIVEIRA, T. K. Desconstruindo mapas, revelando espacializações: reflexões sobre o uso da cartografia em estudos sobre o Brasil colonial. *Revista Brasileira de História*, n. 68, 2014 (adaptado).

Na análise contida no texto, a representação cartográfica da América foi marcada por

- asserção da cultura dos nativos.
 - avanço dos estudos do ambiente.
 - afirmação das formas de dominação.
 - exatidão da demarcação das regiões.
 - aprimoramento do conceito de fronteira.
4. **(FAMEMA 2019)** A varíola cruzou pela primeira vez o oceano Atlântico, chegando, especificamente, à ilha Hispaniola no final de 1518 ou início de 1519. Durante os quatro séculos seguintes, a doença desempenhou um papel tão essencial quanto a pólvora no avanço do imperialismo branco do ultramar – um papel talvez até mais importante, pois os indígenas acabaram voltando o mosquete, e depois o rifle, contra os invasores, mas a varíola pouquíssimas vezes lutou do lado dos primeiros habitantes.

(Alfred W. Crosby. *Imperialismo ecológico: a expansão biológica da Europa, 900-1900*, 2011. Adaptado.)

Depreende-se do excerto que

- o uso de armas de fogo foi o fator principal da vitória dos ameríndios sobre os europeus.
 - a vulnerabilidade dos europeus decorreu da tecnologia bélica dos ameríndios.
 - o controle sobre o avanço da varíola trazida pelos europeus fortaleceu os ameríndios.
 - a suscetibilidade dos ameríndios a novas doenças facilitou o domínio dos europeus
 - a passividade dos ameríndios diante da conquista europeia consolidou a colonização.
5. **(UECE 2021)** Atente para o seguinte trecho sobre a origem da palavra "índio":

"[...] O nascimento desse termo, aplicado às populações americanas, originou-se em um erro do navegador Cristóvão Colombo. [...] ao desembarcar na América, Colombo acreditou ter alcançado sua meta inicial e chegado à Ásia. Passou então a chamar todos os habitantes das ilhas caribenhas

nas quais aportou de índios. Apesar desse equívoco ter sido logo percebido pelos europeus, o termo continuou a ser utilizado indiscriminadamente em referência a todos os povos americanos”.

SILVA, K. V.; SILVA, M.H. *Dicionário de conceitos históricos*. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2009.

A continuidade do uso do termo “índio” para designar a população que habitava o Brasil antes da chegada do europeu deve-se

- ao desinteresse da maioria dos colonizadores pela diversidade cultural, devido ao preconceito em relação a indivíduos de cultura indígena.
 - à incapacidade dos dominadores europeus em identificar e registrar as diferenças culturais e etnográficas dos povos americanos.
 - ao fato de que os nativos do novo mundo pertencem a um único grupo étnico que tem cultura e língua comuns.
 - ao respeito às culturas dos povos das Índias orientais que possuem características idênticas às dos nativos brasileiros.
6. (UFRGS 2020) A respeito da expansão europeia, da conquista e da ocupação da América Espanhola, considere as afirmações abaixo.

- A encomienda era um sistema no qual indígenas deveriam fornecer mão de obra e pagar tributos a colonos espanhóis.
- A conquista foi pacífica em relação aos Estados indígenas organizados, elemento que facilitou a rendição dessas populações.
- A escravidão de povos autóctones foi um expediente comum, utilizado pela Coroa, contra indígenas capturados em guerras ou que se rebelassem.

Quais estão corretas?

- Apenas I.
- Apenas II.
- Apenas III.
- Apenas I e III.
- I, II e III.

ESTUDO INDIVIDUALIZADO (E.I.)

1. (FMP 2022) No texto a seguir, analisam-se algumas consequências da expansão marítima dos séculos XV e XVI para as sociedades europeias.

Vemos, na circunavegação, a criação do grande processo de circulação: o surgimento do espírito capitalista, com a circulação da mercadoria e da moeda; ao mesmo tempo que o gosto do risco nas navegações se afirma, aparece o primeiro esforço para organizá-lo racionalmente através de contratos de seguro, fundação das bolsas e dos grandes bancos.

NOVAES, A. “Experiência e destino” In NOVAES, A. (org.) *A descoberta do homem e do mundo*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998, p. 11.

A organização dos processos descritos pelo autor é, de um modo geral, historicamente conhecida por

- absolutismo
- mercantilismo
- renascimento
- protestantismo
- industrialização

2. (ENEM PPL 2020) Ordena-se pela autoridade do Parlamento, que ninguém leve, ou faça levar, para fora deste reino ou Gales, ou qualquer parte do mesmo, qualquer forma de dinheiro da moeda desse reino, ou de dinheiro e moedas de outros reinos, terras ou senhorias, nem bandejas, vasilhas, barras ou joias de ouro guarnecidas ou não, ou de prata, sem a licença do rei.

HUBERMAN, L. *História da riqueza do homem*. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

A temática exposta no texto, referente à Inglaterra dos séculos XVI e XVII, caracteriza uma associação entre

- determinação de regras protecionistas e fortalecimento das instituições monárquicas.
- racionalização da empresa colonial e reconhecimento dos particularismos regionais.
- demarcação de fronteiras comerciais e descentralização dos poderes políticos.
- expansão das atividades extrativas e questionamento da investidura divina.
- difusão de práticas artesanais e aumento do controle do legislativo.

3. **(FGV 2021)** Os escravos africanos cultivavam açúcar em ilhas das Caraíbas, que forneciam aos trabalhadores ingleses calorias e estímulos. Mas como se tornou possível uma complementaridade tão terrível? Só graças a poderosos sistemas de comércio e de navegação com capacidade de ligarem entre si partes diferentes deste sistema atlântico. Só graças a um aparelho institucional capaz de assegurar a aplicação de direitos de propriedade em diferentes partes de um sistema imperial.

(Frederick Cooper. *Histórias de África. Capitalismo, Modernidade e Globalização*, 2016. Adaptado.)

Esse sistema econômico intercontinental, característico da Idade Moderna, baseava-se

- a) na atuação de uma estrutura estatal coercitiva.
 - b) na transferência de operários europeus para as áreas coloniais.
 - c) na transição da economia de subsistência para a de mercado.
 - d) na relação pacífica de nações de formações culturais diversas.
 - e) na incorporação das classes dominantes afro-ameríndias à industrialização.
4. **(FUVEST-ETE 2022)** A colonização da América foi, sem dúvida, em última análise, a consequência da expansão comercial e marítima europeia, um aspecto de grande processo de constituição de um mercado mundial. Tal colonização e processos de descobrimento e conquista não poderiam ocorrer sem a associação entre interesses privados de diversos tipos (de comerciantes, aventureiros em busca de riquezas e de posição, nobres com altos postos burocráticos) e interesses públicos (as monarquias nacionais, a cujo aparelho frequentemente associava-se à Igreja). Tal vinculação tinha diversas razões: a necessidade de mobilizar recursos vultuosos para financiar longínquas expedições de descobrimento e conquista, e posteriormente a necessidade de defender as colônias; os grandes riscos que implicavam as aventuras deste tipo; a inexistência, a princípio, de formas de empresas mercantis capazes de concentrar os imensos lucros mencionados e enfrentar os riscos; a manutenção pela força do sistema de monopólios sem o qual não podia funcionar a atividade mercantil de então. Surgidas neste contexto, as relações entre metrópole e colônia foram regidas pelo sistema de 'exclusivo' ou 'pacto colonial', através do qual cada metrópole reservava-se o monopólio do comércio de suas colônias; estas últimas tinham por sua vez garantido o mercado metropolitano e o apoio naval da potência colonizadora.

CARDOSO, Ciro Flamarion & BRIGNOLI, Héctor Pérez. *História econômica da América Latina*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Graal, 1983. p. 72.

A partir do texto, assinale a alternativa correta:

- a) A Igreja católica assumiu integralmente o financiamento da exploração marítima e da atividade colonial.
 - b) A colonização tornou necessária uma dissociação entre interesses privados e interesses públicos, excluindo a participação da burguesia.
 - c) O sistema de "exclusivo colonial" garantia à metrópole europeia o monopólio do comércio, em face dos altos riscos do empreendimento colonizador.
 - d) O Pacto Colonial estabelecia relações desiguais, trazendo vantagens para as metrópoles e deixando as colônias desprotegidas militarmente.
 - e) A expansão marítima e comercial europeia serviu de entrave ao estabelecimento de núcleos de colonização na América.
5. **(FGVRJ 2018)** A respeito da conquista da América e de sua colonização empreendida pelos espanhóis, é correto afirmar:
- a) Foram facilitadas pelo baixo índice de ocupação humana nas regiões do México, do Peru e da Bolívia, o que permitiu o estabelecimento de núcleos urbanos baseados nas referências culturais europeias.
 - b) Basearam-se na produção agrícola realizada nas plantations escravistas e no comércio local, o que garantiu o controle do território frente às invasões de outras potências europeias.
 - c) Basearam-se em um sistema administrativo dividido em vice-reinados, cujas jurisdições se estendiam sobre vastas áreas territoriais e cabildos, representações políticas locais controladas por grandes proprietários, comerciantes e mineradores.
 - d) Foram marcadas pelo estímulo a fluxos migratórios provenientes da Península Ibérica, o que permitiu que, em poucas décadas, houvesse uma ampla maioria de europeus e seus descendentes nos territórios americanos controlados pela Espanha.
 - e) Caracterizaram-se pela tolerância religiosa e pela diversidade política, o que acabou por transformar a América Espanhola em área de refúgio para grupos e indivíduos perseguidos no continente europeu por suas crenças e práticas políticas.

6. (UCPEL 2017) Com relação ao sistema colonial espanhol nas Américas, considere as afirmativas abaixo.
- A estratificação social da América hispânica apresentou uma rígida hierarquia e embasava-se em critérios étnicos e geográficos.
 - A mão de obra escrava africana foi predominante nas atividades agrária e mineradora.
 - Apesar da proibição da escravidão indígena instituiu-se aos nativos trabalho compulsório com a *mita* e a *encomienda*.
 - Os Cabildos eram constituídos por indivíduos nascidos na colônia e tinham como atribuição principal o recolhimento de impostos e aplicação da justiça.
- Estão corretas as afirmativas
- I, II e IV.
 - II, III e IV;
 - I, II e III;
 - I, III e IV;
 - I, II, III e IV;
7. (ESPM 2015) Na América Espanhola os cabildos ou ayuntamientos eram:
- tribunais judiciais que atuavam como ouvidorias, sendo seus membros nomeados pelo rei;
 - formas de servidão indígena para o trabalho agrícola em vastas extensões de terra;
 - formas de trabalho compulsório das comunidades indígenas na economia mineradora;
 - as câmaras municipais formadas por elementos de projeção social responsáveis pela administração local;
 - governadores, nomeados pelo rei, encarregados de representar o poder central nas colônias.
8. (FATEC 2007) Organizada com base na exploração estabelecida pelo mercantilismo metropolitano espanhol, a sociedade colonial apresentava, no topo da escala hierárquica,
- os criollos, grandes proprietários e comerciantes que, por constituírem a elite colonial, participavam das câmaras municipais.
 - os chapetones, que ocupavam altos postos militares e civis.
 - os calpuletes, que ocupavam altos cargos administrativos dos chamados ayuntamientos.
 - os mestiços, que, por serem filhos de espanhóis, podiam estar à frente dos cargos político-administrativos.
 - os curacas, donos de grande quantidade de terra, que administravam os cabildos.
9. (PUCRJ 2019) Sobre a conquista e a ocupação da América pelos espanhóis, no século XVI, podemos afirmar que este processo
- contribuiu para o crescimento demográfico da população indígena, concentrada nas regiões de extração de ouro e prata.
 - propiciou o domínio político e econômico dos *criollos* que detinham o monopólio do comércio com a metrópole.
 - conduziu ao início do monopólio das Companhias de Comércio sobre a circulação de mercadorias e desestimulou a economia da metrópole.
 - levou à submissão das populações indígenas através dos sistemas de *encomienda* e *mita* que os reduzia à servidão permanente ou temporária.
 - impôs a assinatura de tratados que regulamentavam as formas de convivência entre os indígenas e os conquistadores espanhóis.
10. (G1 - IFSP 2016) A conquista espanhola na América é caracterizada pelo etnocídio e genocídio empreendidos contra os nativos do continente americano. A respeito deste tema, é correto afirmar que
- um dos objetivos que impulsionaram os espanhóis a explorarem o novo mundo foi a necessidade de aproximação com os nativos americanos.
 - a catequização das populações nativas deu-se de maneira tranquila, pois os indígenas aceitavam se converter e não ofereciam resistência.
 - os *Criollos* eram espanhóis que iam para a América e encarregavam-se de cargos administrativos dados pela coroa, já os *Chapetones* eram descendentes dos primeiros conquistadores e colonos espanhóis, cujos poderes políticos eram limitados.
 - a lógica capitalista era a base da organização econômica da América espanhola, proveniente da expansão marítima e comercial da Europa.
 - Hispaniola foi a primeira ilha a ser subjugada, onde os espanhóis estabeleceram, em 1496, o assentamento de Santo Domingo.
11. (UFMG 2005) Leia este trecho:
- ... não somos índios nem europeus, mas uma espécie intermediária entre os legítimos proprietários do continente e os usurpadores espanhóis: em suma, sendo americanos por nascimento e nossos direitos os da Europa, temos de disputar estes aos do país e mantermo-nos nele contra a invasão dos invasores - encontramos-nos, assim, na situação mais extraordinária e complicada.

BOLÍVAR, Simón. "Carta de Jamaica", 1815.

Ao escrever esse texto, o autor refere-se à situação ambígua dos

- a) criollos, formados na tradição europeia, mas identificados com o Novo Continente.
- b) escravos negros americanos, que perderam seus laços culturais com a África.
- c) mulatos libertos nascidos na América, divididos entre diferentes tradições culturais.
- d) cholos, indígenas educados por europeus, afastados das suas raízes identitárias originais.

12. (UERJ 2000) Na Espanha, o fato de não possuir ascendentes judeus ou árabes constitui uma espécie de título de nobreza; na América, a cor da pele (mais ou menos branca) indica a posição social do indivíduo.

(HUMBOLDT, A. von. "Ensaio político sobre o reino da Nova Espanha". 1807. Apud S. Stein & B. Stein. A HERANÇA COLONIAL DA AMÉRICA LATINA. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.)

O trecho acima demonstra que a conquista e a colonização da América hispânica possibilitaram a formação de uma sociedade hierarquizada, em que, além do "pureza de sangue" e da renda, a cor constituía-se em outro critério básico para o pertencimento à elite social.

Nessa perspectiva, a sociedade da América colonial hispânica pode ser caracterizada pela:

- a) incorporação da nobreza ameríndia à elite peninsular e crioula
- b) proibição legal da miscigenação entre peninsulares e ameríndios
- c) impedimento à ascensão dos criollos aos altos cargos administrativos
- d) importância do clero ameríndio nas principais cidades mineiras e portuárias

13. (FGV 2016) O poeta canta:

"A espada, a cruz e a fome iam dizimando a família selvagem." (Pablo Neruda).

Talvez não seja inútil partir desses versos para tentar perceber por que elementos – que encarados em seu conjunto, constituem um mecanismo – foi possível a conquista da América.

(Ruggiero Romano, *Mecanismos da Conquista Colonial*. 1973. Adaptado)

Sobre o trecho citado, é correto afirmar que a conquista espanhola da América

- a) diferenciou-se muito da praticada pelos portugueses no Brasil, porque houve a instituição de pequenas propriedades rurais, a produção essencialmente voltada para o mercado interno e, ao mesmo tempo, uma política indigenista que privilegiou a catequese e condenou todas as formas de exploração do trabalho indígena, estabelecendo o trabalho assalariado para as atividades produtivas; mas a ausência de alimentos fez a fome prevalecer entre os colonos.

- b) contou com muitas condições facilitadoras, caso da organização social das sociedades indígenas, produtoras de excedentes agrícolas e acostumadas com o trabalho de exploração extrativista mineral; mas, por outro lado, os religiosos espanhóis defendiam a necessidade da escravidão indígena a fim de que os nativos da América percebessem a importância da fé religiosa e do temor a Deus para a construção de laços familiares estáveis e moralmente aceitos.

- c) foi organizada pelas elites coloniais, representadas pelos *criollos*, que criaram vários mecanismos de exploração do trabalho indígena, prevalecendo a condição escrava, porque, ainda que os preceitos jurídicos explicitassem a qualidade dos nativos de homens livres, cada morador adulto de aldeias era obrigado a oferecer a metade dos dias do ano de trabalho nas propriedades agrícolas, sempre com o irrestrito apoio das congregações religiosas, especialmente a dos jesuítas.

- d) constitui-se como um organismo, no qual se articularam a superioridade bélica do colonizador, exemplificada pelo uso do cavalo; a existência de alguns mitos religiosos que precederam a presença espanhola na América, caso das profecias que garantiam a chegada iminente de novos deuses ou de calamidades; e uma considerável modificação nas formas de organização das sociedades nativas americanas, materializada na imposição de novas formas e ritmos de trabalho.

- e) esteve sempre muito ameaçada pela dificuldade em obter mão de obra farta, porque as guerras entre os povos nativos eram constantes e geravam muitas mortes e, além disso, porque havia uma pressão importante de vários setores da Igreja Católica para que os indígenas só fossem deslocados às frentes de trabalho depois da formação catequética, que demorava alguns anos e retirava dos índios a motivação para as atividades mais rudes, caso da extração da prata.

14. (UFRRJ 2005) Leia o texto a seguir.

Um dos períodos [da história do México] mais riscados, apagados e emendados com maior fúria tem sido a da Nova Espanha. (...) A Nova Espanha não se parece nem com o México pré-colombiano nem com o atual. E muito menos com a Espanha, embora tenha sido um território submetido à coroa espanhola.

PAZ, O. Sórora Juana Inés de la Cruz: "As Artimanhas da Fé". São Paulo: Mandarim, 1998.

Sobre a sociedade colonial construída em Nova Espanha, é correto afirmar que

- a) se apoiava, como na sociedade colonial da brasileira, em uma divisão bipolar entre senhores europeus de um lado e escravos africanos do

outro, visto que os indígenas haviam sido quase absolutamente exterminados no processo de conquista por doenças ou pela violência do colonizador.

- b) se distinguia de outras sociedades coloniais, pois as diferenças sociais presentes nela eram de classe e não de cunho étnico: não importava a cor da pele para a determinação de um lugar social, mas as posses de um indivíduo.
- c) se tratava, como em outras sociedades coloniais, de uma sociedade de superiores e de inferiores que, entretanto, reconhecia os mestiços, filhos de senhores brancos com mulheres indígenas, como fazendo parte da elite política local, sendo chamados criollos.
- d) Reclamavam, exclusivamente, os privilégios da sociedade colonial sobre a minoria branca que apresentava, contudo, uma divisão interna entre aqueles brancos nascidos na Europa, ocupantes dos cargos de nível superior, e aqueles nascidos na América, ocupantes de posições claramente secundárias na hierarquia social.
- e) se constituía em uma sociedade com uma estrutura hierárquica bem clara, em cuja base se encontravam os grupos desprovidos de quaisquer direitos sociais: índios e negros africanos, ambos trabalhando como escravos e sendo tratados exclusivamente como mercadoria, vendidos e comprados em grandes mercados nas principais cidades mexicanas.

15. (UNESP 2021) As práticas econômicas mercantilistas são frequentemente relacionadas aos Estados modernos e representam

- a) uma concentração de capitais, alcançada principalmente por meio da exploração colonial e de mecanismos de proteção comercial.
- b) uma difusão do comércio em escala mundial, obtida com a globalização da economia e a multipolaridade geoestratégica.
- c) uma redução profunda no grau de intervenção do Estado na economia, que passou a ser gerida pelos movimentos do mercado.
- d) o resultado da concentração do poder político nas mãos de governantes que defendiam, sobretudo, os valores e interesses da burguesia industrial.
- e) o combate sistemático às formas compulsórias de trabalho, que impediam o crescimento dos mercados consumidores internos nos países europeus.

16. (UNICAMP 2003) Na América do Sul, o que impressiona é a diferença essencial que existe entre a colonização espanhola e a portuguesa. Desde início, a Coroa de Castela encoraja a imigração de mulheres que, com suas criadas, contribuem para a

expansão da civilização espanhola na América. As leis de sucessão dão-lhes direito à herança, o que aumenta sua autoridade quando são filhas únicas. Os casamentos inter-raciais são raros e a preocupação com a “limpeza de sangue” é fundamental, inclusive para o acesso aos mais altos cargos. (Adaptado de Marc Ferro, História das Colonizações: das conquistas às independências - séculos XVIII a XX. São Paulo, Cia. das Letras, 1996, p. 135.)

- a) De acordo com o texto, qual o papel da mulher na colonização espanhola?
- b) O que foi a política de “limpeza de sangue”?
- c) Por que os criollos foram importantes no processo de Independência?

17. (UERJ 1997) Uma comparação superficial entre as sociedades ibéricas e ibero-americanas por volta de 1700 sugere que os ibéricos haviam logrado reproduzir no México, no altiplano andino e ao longo das costas brasileiras, uma réplica (pelo menos um simulacro) de suas próprias sociedades.

(STANLEY, J. S. e STEIN, B. A Herança Colonial na América Latina. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1979.)

- a) Cite duas características da sociedade colonial da América portuguesa.
- b) Estabeleça uma diferença quanto à participação política dos “chapeletes” e “criollos” nas colônias espanholas da América.

18. (FUVEST 2022) Analise a imagem:



El Greco, Alegoria da Santa Aliança (Sonho de Filipe II), 1579. El Escorial, Espanha. Óleo sobre tela. PUPPI, Lionello. El Greco. Florença: Sadea Editore, 1977, prancha 8.

A partir da pintura de El Greco:

- Identifique um aspecto religioso característico do império espanhol ao final do século XVI.
- Identifique e explique um aspecto social característico do império espanhol ao final do século XVI.

19. (FUVEST 2020) Observe a imagem e leia o texto.



Felipe Guamán Poma de Ayala, o autor da imagem, foi um cronista ameríndio de ascendência incaica que viveu no Peru entre 1534 e 1615. A imagem faz parte de sua *Nueva Corónica y Buen Gobierno*, finalizada no começo do século XVII e endereçada ao rei Felipe III, sendo acompanhada da seguinte legenda, traduzida do espanhol:

“Pobre dos índios, de seis animais que comem e a que temem os pobres dos índios deste reino: serpente, corregedor; tigre, espanhóis das cidades; leão, *encomendero*; cadela, padre da doutrina; gato, escrivão; rato, cacique principal. Estes ditos animais que não temem a Deus esfolam aos pobres índios deste reino, e não há remédio, pobre Jesus Cristo”.

- Identifique a situação do Peru quando da elaboração da obra.
- Descreva as estruturas de poder político e econômico que são comentadas na imagem e no texto que a acompanha.
- Analise as tensões no mundo indígena sugeridas por texto e imagem.

20. (UNICAMP 2019) Sobre o diário do indígena Chimalpahin, o historiador Serge Gruzinski escreveu: Toda a obra do cronista transborda de anotações que desenham um imaginário planetário, cujas referências nos parecem muitas vezes inesperadas. Dois meses depois de ter evocado o assassinato do rei de França, em 15 de novembro de 1610, Chimalpahin dirige seu olhar para o Japão e anota: “Dom Rodrigo de Vivero, vindo do Japão, perto da China, fez sua entrada na Cidade do México. Fez-se amigo do imperador japonês e este lhe emprestou a fortuna que Rodrigo trouxe à Cidade do México; ele trouxe, além disso, alguns japoneses com ele. Todos estavam vestidos como se vestiam lá, com uma espécie de colete e um cinto em torno da cintura, onde levavam sua katana de aço, uma espécie de espada. Não se mostravam tímidos, não eram pessoas calmas ou humildes, tinham, ao contrário, o aspecto de águias ferozes.”

(Adaptado de Serge Gruzinski, *As quatro partes do mundo: história de uma mundialização*. Belo Horizonte: Editora UFMG, São Paulo: Edusp, 2014, p. 36.)

Considerando o estudo histórico de Gruzinski e seus conhecimentos,

- identifique, a partir do texto, dois aspectos que caracterizam os contatos culturais;
- explique a importância do diário de Chimalpahin para a compreensão do processo de colonização da América.

GABARITO

1. B 2. A 3. A 4. C 5. C
6. D 7. D 8. B 9. D 10. E
11. A 12. C 13. D 14. D 15. A

16

- a) Contribuir para a preservação etnocultural da elite colonizadora, assegurando a existência de famílias “criollas” de pura ascendência espanhola.
b) Uma política que favoreceu a realização de casamentos entre espanhóis ou hispano-descendentes, dificultando os casamentos interétnicos, que poderiam provocar a inclusão, na camada dominante, de elementos considerados indesejáveis ou nocivos.

17

- a) . sociedade aristocrática e patriarcal;
. utilização do trabalho forçado: escravidão negra e/ou indígena;
. predominantemente marcada pela presença de grandes proprietários de terra, comerciantes e escravos;
. predomínio dos grandes proprietários (“hombres bons”) nas Câmaras Municipais;
. caráter, em larga medida, ainda sacralizado;
. tensões latentes entre colonizadores e colonos e os temores de ambos em relação a possíveis revoltas dos colonizados.
b) Aos chapetones, brancos nascidos no Reino, era permitido o acesso aos mais importantes cargos administrativos, militares e eclesiásticos coloniais. Aos criollos, embora constituíssem as aristocracias regionais no universo colonial, não lhes eram permitidos tais cargos. Tinham sua participação política restrita quase exclusivamente aos cabildos.

18.

- a) A religião católica está presente nas vestes dos religiosos, sugere a igreja fazendo a intermediação entre o sagrado e o mundano.
b) O Antigo Regime caracterizou a Europa durante a Idade Moderna. Na política, havia o Absolutismo; na economia, o mercantilismo; na sociedade existiam os privilégios do clero e da nobreza.
c) A coroa espanhola atuou em conjunto com a igreja católica no processo de colonização. Os padres jesuítas catequizaram os nativos, facilitando a dominação.

19.

- a) O Peru fazia parte da América Espanhola e era uma Colônia de Exploração.
b) São as estruturas típicas da organização espanhola na América, que contava com corredeiros, comerciantes, agricultores, padres e políticos.
c) Ambos deixam clara a situação de opressão e aculturamento a qual eram submetidos os ameríndios pelos espanhóis.

20.

- a) Em sentido mais amplo pode ser mencionado a importância das Grandes Navegações, séculos XV e XVI, que contribuiu para aproximar diversos povos e culturas. Em sentido mais restrito, há o contato direto entre indivíduos de civilizações tão diferentes e os estabelecimentos de comparações entre eles.
b) Sem dúvida, o diário deixa claro o caráter etnocêntrico no qual há comparações entre o Europeu (considerado superior) e os povos da América (visto pelos europeus como inferiores).